

PROGRAMA

INTRODUÇÃO

Tendo a sua origem em meados do século XX, por intervenção de Branquinho da Fonseca com a então designada «Biblioteca Móvel» que começou a circular em Cascais em 1953 (a partir do Museu-Biblioteca Condes de Castro Guimarães), as “**Bibliotecas Itinerantes**” vieram a ser institucionalizadas por acção sua e de Azeredo Perdigão (Presidente da Fundação Calouste Gulbenkian) que em 1958 fundou o histórico «Serviço de Bibliotecas Itinerantes» com a finalidade de «desenvolver o gosto pela leitura e elevar o nível cultural dos cidadãos, assentando a sua prática no princípio do livre acesso às estantes, empréstimo domiciliário e gratuidade do serviço».

Mantendo o essencial do seu sentido inicial, mas assumindo hoje inéditas características, as atualmente designadas “**Bibliomóveis**” (melhor e mais variadamente apetrechadas, onde se incluem para além dos livros, DVD, CD, computadores, fotografias, mapas, jogos e folhetos, etc.), parecem apostadas também em promover, complementarmente, um novo tipo de serviço público: a recolha oral das diversas expressões da cultura local. É sobre esta mais recente e inestimável actuação ainda pouco sistematizada e conhecida que se pretende agora fazer incidir a atenção, contribuindo deste modo para uma intervenção mais determinada, programada e profícua, em proveito da cultura, da identidade e, em especial, do **Património Cultural Imaterial** do nosso país.



APCI
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A SALVAGUARDA DO
Património Cultural Imaterial



Constância
MUNICÍPIO



Génese, historical e perspectivas das bibliotecas em movimento. A importância da sua acção de salvaguarda do Património Cultural Imaterial

Rui Neves

(Bibliotecário da Câmara Municipal de Montijo. Licenciado em História/Especialização em Ciências Documentais. Ex-Presidente da Direcção da Liberpolis – Associação para a Promoção e Desenvolvimento das Bibliotecas Públicas da Área Metropolitana de Lisboa e Coordenador do Grupo de Bibliotecas Públicas da BAD – Associação Portuguesa de Bibliotecários)

A biblioteca de Proença-a-Nova e o património cultural imaterial

Nuno Marçal

(Bibliotecário da Biblioteca Municipal de Proença-a-Nova, responsável pela *Bibliomóvel*. Licenciado em Sociologia/Especialização em Ciências Documentais)

Itinerâncias bibliotecárias e a salvaguarda do património cultural imaterial no

Barroso

Maria Gorete Afonso

(Bibliotecária da Biblioteca Municipal de Montalegre. Doutora em Educação/Professora, Documentalista)

Recolhas de cariz imaterial entre a serra e o Barrocal em São Brás de Alportel

Cidália Pacheco

(Biblioteca Municipal de S. Brás de Alportel, Responsável pela Biblioteca Itinerante, bem como dos projetos *Livros sobre Rodas*; *Biblioteca Fora de Si!*; *Biblioexpresso* e *Linhas & Letras* /Técnica de Biblioteca, Arquivo e Documentação)

Metodologias de recolha etnográfica. Registo de oralidades, performances tradicionais e outras expressões culturais imateriais enquanto memória e manifestação viva da identidade local

Maria do Rosário Pestana

(Doutora em Etnomusicologia/Directora Curso Mestrado em Música-Universidade Aveiro e investigadora Instituto de Etnomusicologia, Centro de Estudos em Música e Dança)

Moderação

Luís Marques

(Presidente da Associação Portuguesa para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial. Doutor em Antropologia)